

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A ACESSIBILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE

DANIEL MARCOS DE MOURA PRUDENTE; RITA DE CÁSSIA FERNANDES BORGES

INTRODUÇÃO: A demanda em saúde é determinada por diversos fatores: seja pela necessidade dos indivíduos; falta de informações adequadas ou pela indisponibilidade de serviços desejados. A busca por atendimentos de urgências de indivíduos com queixas não urgentes pode sobrecarregar esses serviços, quando esses casos poderiam ser solucionados em unidades de Atenção Primária a Saúde (APS). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa apresentando a atuação do enfermeiro frente a acessibilidade da população no sistema de saúde. Identificar fatores associados ao uso não urgente de unidade de pronto atendimento. Propor estratégias de acessibilidade ao sistema de saúde. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos científicos encontrados em bases de dados como: *SciELO*, LILACS e PUBMED. Selecionado os trabalhos científicos apropriados do tema, tanto na língua portuguesa quanto inglesa nos últimos 5 anos. Foram utilizados os seguintes descritores: demanda, enfermeiro, fatores associados, sistema de saúde, acesso. **RESULTADOS:** Os fatores relacionados ao uso populacional inadequado do pronto atendimento incluem: falta de infraestrutura na unidade de saúde mais próxima; proximidade residencial as UPAs; procura por atendimento na UPA quando as Unidades Básicas estão fechadas; falta de conhecimento das diferenças entre UBS e serviços de emergências; procuras por pronto atendimento objetificando soluções rápidas, exames e medicações; dificuldades de agendamento na atenção básica e anseio por atendimento imediato, falta de médicos e falta de medicações específicas. Compete ao enfermeiro frente a acessibilidade do sistema de saúde o atendimento humanizado e com competência clínica, conhecer a população inserida com seus determinantes sendo ele: fatores sociais, riscos biopsicológicos ou ligados a comportamento e estilo de vida, realizar promoção e educação em saúde e quanto a orientação a respeito do papel da APS e reforço nas unidades de pronto atendimento por intermédio de folhetos educativos e de maneira organizacional as diferenças entre UBS e UPA e a legítima necessidade de se direcionar a um setor de urgência e emergência. **CONCLUSÃO:** Considerando o gargalo no sistema de saúde referente ao uso inadequado da procura por atendimentos de urgências para situações solucionáveis na APS, o enfermeiro tem como função a promoção de saúde e propagação da informação.

Palavras-chave: Enfermeiro, Demanda, Fatores associados, Acesso a saúde, Sistema de saúde.